



A EXTENSÃO COMO POTENCIALIZADORA DA PROMOÇÃO À SAÚDE E PREVENÇÃO AO USO DE DROGAS LÍCITAS E ILÍCITAS EM ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL DE CAMPINA GRANDE -PB

SANTOS, Louise

Gabrielle Cardoso dos¹; ARAÚJO, Nathália Thays Jatobá²; COSTA, Giuliana de Lima³; ROCHA-MADRUGA, Renata Cardoso⁴.

¹*Graduanda do curso de Psicologia da Universidade Estadual da Paraíba – Campus I – Campina Grande*

(louise Cardoso21@gmail.com)

^{2,3}*Graduandas do curso de Enfermagem da Universidade Estadual da Paraíba – Campus I – Campina Grande*

⁴*Profª Dra em Odontologia (Área de concentração: Saúde Coletiva) Departamento de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba – Campus I – Campina Grande e Coordenadora do Projeto de Extensão*

Universidade Estadual da Paraíba, reitoria@uepb.edu.com.br

RESUMO: Este trabalho visa relatar a experiência de um projeto de extensão com o objetivo de promover saúde e prevenir e conscientizar adolescentes sobre o consumo de drogas lícitas e ilícitas. Buscou-se despertar nos adolescentes um conhecimento crítico e reflexivo sobre o uso de drogas lícitas e ilícitas. As atividades e oficinas foram realizadas com adolescentes de 12 a 15 anos, matriculados em uma Escola Estadual de Ensino Fundamental da cidade de Campina Grande – PB. A maioria dos adolescentes, de acordo com a instituição, tinham contato direto com tráfico e consumo de drogas lícitas e ilícitas. Fundamentando-se numa perspectiva que o consumo de drogas psicoativas é uma questão de saúde pública que envolve os diversos agentes sociais, e que na fase da adolescência os indivíduos encontram-se mais propícios e vulneráveis ao consumo dessas drogas, as ações utilizando Metodologias Ativas de Ensino e Aprendizagem proporcionam uma construção interdisciplinar para mobilizar, refletir e conscientizar esse grupo e os que estão diretamente ligados a eles. Foram realizadas diversas atividades que proporcionaram interação dos extensionistas com os adolescentes, discussão de valores e livre expressão, fugindo das recorrentes atitudes desempenhadas pela sociedade que excluem esses indivíduos vulneráveis.

Palavras-chave: Saúde do Adolescente, Abuso de drogas e Promoção da saúde.

INTRODUÇÃO



O consumo de substâncias psicoativas afeta a saúde do indivíduo, isso ocasiona problemas e preocupação para as autoridades competentes e para comunidade em geral. Para Cardoso e Malbergier (2014) na adolescência o uso dessas substâncias tem se tornado frequente, gerando maior preocupação. As substâncias psicoativas afetam não só o bem estar físico dos indivíduos que as utilizam como, de acordo com Colodel et al (2009), interfere no senso de realidade e de responsabilidade. O uso de drogas desestabiliza o indivíduo e contribui para diminuição das interações sociais e a realização de atividades do dia a dia (DIETZ et al, 2011).

A adolescência é caracterizada por um conjunto de fatores, entre eles o biológico, social e psicológico. Nesse período, o indivíduo vive um momento de transição entre a infância e a fase adulta. O indivíduo, nessa fase, diante das significativas descobertas, afirma sua personalidade buscando diferenciar-se dos demais, ao mesmo tempo, ele procura aceitação dos seus pares. É nesse momento que o adolescente se distancia do grupo familiar com o intuito de adentrar no grupo de indivíduos com as mesmas características, e então ele passa a agir da mesma forma que os demais agem. O consumo de drogas, na maioria das vezes, é condição necessária para o adolescente se adequar ao grupo. (SILVA et al., 2013).

Como abrange uma dimensão político-pedagógica as autoridades, os profissionais de diversas áreas e a comunidade precisam se mobilizar diante das demandas decorrentes do consumo de drogas. Por se tratar de um problema de saúde pública, os profissionais da área da saúde, a partir de uma abordagem multidisciplinar, devem buscar adequar seus conteúdos e direcioná-los para os indivíduos em situação de vulnerabilidade. (SILVA et al., 2013).

O ambiente escolar representa um papel importantíssimo para construção do indivíduo como cidadão. É na escola que ele recebe uma gama enorme de informações. Nesse sentido, essa instituição pode atuar de maneira transformadora direcionada a adolescentes vulneráveis ao consumo de drogas. A escola, por outro lado, também proporciona um ambiente e condições favoráveis para o consumo de drogas psicoativas, que vai depender de fatores diretamente relacionados ao indivíduo, como também, fatores externos a este. (SCHENKER e MINAYO, 2005)

Diante disso, por meio do projeto de extensão “Adolescendo sem álcool, crack ou outras drogas” buscou-se, através das oficinas, promover saúde e conscientizar os adolescentes em relação ao consumo de drogas lícitas e ilícitas. Nesse sentido, o delineamento e desenvolvimento das oficinas teve como propósito valorizar as potencialidades dos



adolescentes, para que estes pudessem perceber outro caminho para se expressarem livremente diferente do consumo de substâncias psicoativas. No final de cada semestre e como culminância da cota 2015-2016 do projeto, os extensionistas, juntamente com alunos, professores e gestores selecionavam um dia para exposição do que foi desenvolvido ao longo das oficinas semanais.

METODOLOGIA

Os extensionistas do projeto “Adolescendo sem álcool, crack ou outras drogas: uma proposta transdisciplinar de abordagem” dos cursos de Odontologia, Enfermagem e Psicologia sob a coordenação do Departamento de Odontologia em Parceria com os Departamentos de Enfermagem e Psicologia da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB utilizaram-se de Metodologias Ativas de Ensino e Aprendizagem, através de atividades lúdicas e reflexivas, para trabalhar a promoção de saúde, prevenção e reflexão sobre o uso de drogas lícitas e ilícitas, trocas de experiências e sensibilização de todos inseridos no contexto social, além de levantar questionamentos relacionados com a vida em sociedade.

O projeto de extensão tinha como público alvo adolescente de 12 a 15 anos, matriculados em uma Escola Estadual de Ensino Fundamental da cidade de Campina Grande – PB. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual da Paraíba sob CAEE:22861613.5.0000.5187.

As oficinas e atividades em sala de aula eram desenvolvidas a partir do que era identificado pelos extensionistas, como também, se estruturava de acordo com as demandas apresentadas pelos adolescentes. Os recursos utilizados para realização das oficinas foram cartazes, vídeos, teatro, músicas e dinâmicas, buscando sempre o desenvolvimento e expressão livre dos adolescentes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO



A partir dos momentos de interação entre extensionistas e estudantes foi possível afirmar que o objetivo de promover saúde e refletir sobre o consumo de drogas lícitas e ilícitas foi alcançado. Os contatos iniciais com os adolescentes tinham como objetivo apresentar o projeto. Após isso foi estabelecido um pacto de convivência, um extensionista apresentava placas com imagens e ditava a legenda que representava o que seria, poderia e não poderia ser feito enquanto eram realizadas as atividades do projeto.

Depois disso, foram realizadas dinâmicas com o intuito de promover interação, criação de vínculos e familiaridade entre o grupo, além de desenvolver as potencialidades dos adolescentes e expressão de emoções. Os encontros, atividades e oficinas posteriores se baseavam nas demandas e escolhas dos próprios adolescentes, que expressavam seus desejos propondo atividades para o encontro seguinte, buscava-se sempre um consenso e o que mais se adequava aos objetivos do projeto de extensão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência do projeto de extensão proporcionou, através de uma abordagem multidisciplinar, a reflexão e construção de conhecimento a respeito do tema, além de promover saúde aos adolescentes da instituição, perpassando para os seus pares e familiares.

A abordagem utilizando Metodologias Ativas de Ensino e Aprendizagem proporcionou aos extensionistas e adolescentes a construção de espaços de diálogos, reflexões, percepções e interações a partir do principal objetivo de promover saúde e construir um olhar crítico dos indivíduos sobre o uso de substâncias psicoativas.

Foi possível perceber, no decorrer das atividades e oficinas desenvolvidas, como também na culminância final de cada cota do projeto, que os resultados foram positivos. Os adolescentes receberam estímulos que afetaram, consideravelmente, suas potencialidades. Todas as atividades e oficinas realizadas despertam responsabilidade e conscientização sobre o consumo de drogas. Os extensionistas conseguiram atingir diversos objetivos, como acolher e proporcionar a livre expressão dos adolescentes, distanciando esse comportamento do que é comumente feito, a exclusão.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



CARDOSO, R.L.D.; MALBERGIER, A. **A influência dos amigos no consumo de drogas entre adolescentes.** Estud. Psicol., v.31, n.1, p. 65- 74, 2014.

COLODEL, E.V.; SILVA, E.L.F.M.; ZIELAK, J.C.; ZAITTER, W.; MICHELCROSATO, E.; PIZZATTO, E. **Alterações bucais presentes em dependentes químicos.** RSBO, v. 6, n. 1, p.44-48, 2009.

DIETZ, G.; SANTOS, C.G.; HILDEBRANDT, L.M.; LEITE, M.T. **As relações interpessoais e o consumo de drogas por adolescentes.** Rev. Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog, v. 7, n. 2, p. 85-91, 2011.

